

**ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO****ANALYSIS ON THE CHALLENGES FACED BY WOMEN IN THE LABOR MARKET****ANÁLISIS SOBRE LOS RETOS QUE ENFRENTAN LAS MUJERES EN EL MERCADO LABORAL**Ana Cléia de Araújo¹, Karla Gonçalves Macedo²

e453123

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3123>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

O debate sobre a igualdade no trabalho das mulheres ainda é um tema recorrente, apesar de um cenário bem melhor do que em décadas passadas, porém, elas ainda enfrentam uma série de desigualdades. Este estudo teve como objetivo analisar os desafios ainda enfrentados pelas mulheres em sua inserção no mercado de trabalho. A metodologia escolhida foi uma revisão integrativa, identificando 12 (doze) artigos publicados entre 2018 e 2023. Paralelamente, uma análise documental, tendo como fonte selecionada relatórios de consultoria do Great Place To Work Brasil (GPTW), referente ao período entre 2019 e 2022. Os resultados obtidos pela pesquisa mostraram que as diferenças de gênero decorrem do contexto de trabalho, da falsa ideia de que as obrigações paralelas da mulher interferirão em sua vida profissional, mostrando que o cuidado com os filhos e a família, as questões socioculturais e a desigualdade de gênero foram recorrentes em os artigos estudados. Ao final, conclui-se que apesar dos avanços conquistados pelas mulheres no mercado de trabalho, as barreiras por gênero permanecem, sendo necessária uma transformação cultural para modificar conceitos pré-estabelecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres. Barreiras. Mercado de trabalho. Desafios.**ABSTRACT**

The debate on the equality of women's work is still a recurring theme, despite a much better scenario than in past decades, however, they still face a series of inequalities. This study aimed to analyze the challenges still faced by women in their participation in the labor market. The chosen methodology was an integrative review, identifying 12 (twelve) articles published between 2018 and 2023. In parallel, a documental analysis, having as a selected source consulting reports from Great Place To Work Brasil (GPTW), referring to the period between 2019 and 2022. The results obtained by the survey showed that gender differences stem from the work context, from the false idea that women's parallel obligations will intervene in their professional lives, showing that caring for children and family, sociocultural issues and gender inequality were recurrent in the articles studied. In the end, it is concluded that despite the advances achieved by women in the labor market, barriers due to gender remain, requiring a cultural transformation to modify pre-established concepts.

KEYWORDS: Women. Barriers. Job market. Challenges.**RESUMEN**

El debate sobre la igualdad en el trabajo de las mujeres sigue siendo un tema recurrente, a pesar de un escenario mucho mejor que en décadas pasadas, sin embargo, aún enfrentan una serie de desigualdades. Este estudio tuvo como objetivo analizar los desafíos que aún enfrentan las mujeres en su inserción en el mercado laboral. La metodología elegida fue una revisión integradora, identificando 12 (doce) artículos publicados entre 2018 y 2023. Al mismo tiempo, un análisis documental, teniendo como fuente seleccionada los informes de consulta de Great Place To Work Brasil (GPTW), referentes al período entre 2019 y 2022. Los resultados obtenidos por la investigación mostraron que las diferencias de género resultan del contexto laboral, de la falsa idea de que las obligaciones paralelas de la mujer interferirán en su vida profesional, mostrando que el cuidado de los hijos y la familia, las cuestiones socioculturales y la desigualdad de género fueron recurrentes en los artículos estudiados. Al final se

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais.² Mestre e Doutoranda em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto. Docente do curso de Administração da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

concluye que a pesar de los avances logrados por las mujeres en el mercado laboral, las barreras por género se mantienen, requiriendo una transformación cultural para modificar conceptos preestablecidos.

PALABRAS CLAVE: *Mujer. Barreras. Mercado de trabajo. Desafíos.*

INTRODUÇÃO

A responsabilidade do homem pela renda familiar e da mulher pelos cuidados da casa e dos filhos deixou de ser um traço cultural da sociedade humana em muitos países, mas apesar das conquistas femininas, elas ainda são restritas (LERNER, 2019).

Explica Figueiredo (2022) que na teoria e na programação do desenvolvimento econômico o estudo da força de trabalho das mulheres apresenta-se de maneira muito particular, com as mulheres, necessitando trabalhar fora, num mundo competitivo e nem sempre igualitário, diante de tal contexto, constitui-se tema desta pesquisa uma análise sobre os desafios e barreiras na atuação das mulheres no mercado de trabalho.

O debate sobre a igualdade do trabalho das mulheres ainda é um tema recorrente, apesar de um cenário bem melhor do que em décadas passadas, contudo, elas ainda encontram uma série de desigualdades, nesse sentido, a pergunta que norteou a pesquisa foi no sentido de investigar: quais as principais dificuldades que as mulheres ainda enfrentam para consolidar sua participação no mercado de trabalho?

O objetivo geral do artigo é analisar os desafios ainda enfrentados pelas mulheres em sua participação no mercado de trabalho.

O estudo se justifica, pois, dados de uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de 2022 apontam que 54,3% das mulheres brasileiras estão no mercado de trabalho em comparação com 71% dos homens, mostrando uma participação inferior no mercado de trabalho (FGV, 2022).

O interesse pelo assunto tem como condição favorável na Lei nº 14.457, de 21 de setembro de 2022, que institui um programa para que se empreguem mais mulheres no mercado de trabalho, garantindo expressamente uma igualdade salarial em relação aos homens e que exerçam a mesma função (BRASIL, 2022).

Seguindo o mesmo sentido, o recente Projeto de Lei nº. 111/23 que tramita na Câmara dos Deputados, tornando obrigatória a equiparação salarial entre mulheres e homens em funções e/ou cargos idênticos (BRASIL, 2023).

Dito isso, estrutura-se o estudo em quatro etapas, a primeira etapa, essa introdução, indicando o conteúdo deste estudo; a segunda etapa, apresenta a visão teórica para entendimento do assunto; a terceira etapa caracteriza a metodologia adotada; a quarta etapa analisa os resultados e a quinta etapa tece as discussões obtidas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

1- PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Desde a Revolução Industrial na Inglaterra, no século XVIII, o mercado de trabalho vem passando por constantes mudanças, uma das mais significativas, e que é sentida até os dias atuais é o constante aumento da participação feminina no mercado de trabalho (FRACCARO, 2018).

Como descrito por Perrot (2017) a análise histórica mostra que a força de trabalho das mulheres, de forma maciça, é concebida a partir de dois aspectos: a produção e industrialização do algodão na Inglaterra que precisava de mão de obra de baixo custo e a necessidade das mulheres de complementar a renda familiar.

A inserção da participação da mulher no mercado de trabalho teve um aumento significativo em todo o mundo, isso devido ao grande crescimento da indústria, no cenário do trabalho, a contribuição do trabalho das mulheres sempre indispensável, “seu trabalho nunca constituiu um acessório para a sociedade, assim como seu salário não é um reforço para suas famílias” (MARUANI; MERON, 2017, p. 95).

Reis (2012) alega que o crescimento da atuação das mulheres no mercado de trabalho resultou desde o início numa avalanche de discriminações e não aceitação que perduram até os dias de hoje, que essa discriminação é intensificada no âmbito do mercado de trabalho e ocorre até os dias atuais de maneira velada, exigindo ações e mecanismos corretivos sempre necessários, fomentando discussões, sendo matéria reconhecida pelas entidades internacionais como a realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Desta maneira, visando averiguar as relações de trabalho das mulheres durante o decorrer do tempo, fez-se necessário, primeiramente, compreender “que as mulheres começaram a ocupar um espaço antes reservado somente aos homens, o público”, a partir da influência cultural e das instituições sociais (BRAZ, 2013, p. 51).

No dizer de Machado et al., (2018) o reconhecimento do trabalho feminino foi assegurado por meio de leis específicas para proteção das mulheres, o primeiro marco foi a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 que para contribuir com a mudança passando a ser sensível a desigualdades sociais e as dificuldades que afetavam as mulheres das classes trabalhadoras.

No caso da trabalhadora brasileira, o Estado pela primeira vez, regulamentou o trabalho feminino impulsionado pela Greve de 1917, mas as grandes mudanças estão contidas na Constituição de 1988 e na Consolidação da Lei do Trabalho (CLT), matérias que reconhecem à posição da mulher no mercado de trabalho, determinando políticas de direitos concedidos as trabalhadoras (FRACCARO, 2018).

Evidenciados por órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível perceber as dificuldades que cada mulher passa para desenvolver o seu trabalho no dia a dia, mas, as mulheres trabalham, e trabalham cada vez mais, enquanto em 1973 as mulheres compunham cerca de 30% da população ativa; em 2001 o número da participação feminina no mercado de trabalho foi de 34,85%; em 2009 chegou a 44,01%, e em 2019, esse número subiu para 49,7% quase se igualando aos homens (IBGE, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

Rodrigues (2022) alega que com a garantia de uma maior igualdade no mercado de trabalho, a aptidão feminina para ocupar esse espaço cresce cada vez mais, nesse cenário, as mulheres têm mais tempo de escolaridade, as mulheres estudam mais, aspiram a todo um conjunto de profissões que antes era dos homens, mesmo assim, ganham menos.

Há um crescimento nas conquistas profissionais femininas, mas ainda é bastante inferior em relação aos homens, “por se considerar que as experiências com dupla jornada, com trabalho doméstico e trabalho de cuidado facilitam a percepção da diferença entre os contextos vividos pelas trabalhadoras e pelos trabalhadores” (FERRITO, 2021, p. 24).

Esta visão é apoiada por Maia *et al.* (2019) que sublinham que não é apenas a disparidade salarial, os planos de carreiras também são discriminatórios, mostrando que a presença feminina em cargos executivos nas empresas é de apenas 7,71%, sendo que 66,3% das grandes corporações não incluem mulheres nesses segmentos.

Ainda nessa esfera, as mulheres vêm cada vez mais galgando posições de liderança e gerência no mercado de trabalho, contudo, estão “iludidas em relação às suas oportunidades, por não ser fácil ver o impedimento ao longe”, por serem sutis, sendo de modo geral, a maior dificuldade enfrentada pela mulher quando inserida no mercado de trabalho, o preconceito e as situações que derivam do mesmo (EAGLY; CARLI, 2019, p. 12).

Ao se referir a esse assunto, Almeida (2018) completa que apesar de sutil, as barreiras enfrentadas pelas mulheres são suficientemente fortes, chegando a impedir avanços individuais, nesse sentido, esses impeditivos são cada vez mais combatidos seja pelas leis impostas pelo Estado, seja pelas empresas que veem entendendo a importância feminina no mercado de trabalho.

2- RESULTADOS

Os resultados e a análise de dados concluída estão destacados no Quadro 1 correspondem a segunda etapa da pesquisa e foram obtidos através de 12(doze) estudos, sendo nove (9) artigos originais, uma (1) dissertação de mestrado, duas (2) monografias de graduação:

Quadro 1 – Artigos pesquisados.

Autor	Título	Metodologia	Objetivo	Ano
BARROS, S. C. da V.; MOURÃO, L.	Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade.	Pesquisa documental	Apresentar um panorama da participação feminina no mercado de trabalho.	2018
MOSTAFA, J.; REZENDE, M.; FONTOURA, N.	Alcançar à igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas: o que mostra o retrato do Brasil.	Pesquisa documental	Apresentar um diagnóstico da situação do país em relação a igualdade e empoderamento das mulheres.	2019
MARTINS, T. G. A.; MARINHO, J. Z. S.	A disparidade de gênero no campo científico a partir do	Pesquisa documental	Abordar as condições de desigualdades de trabalho das	2020



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

	impacto da maternidade na carreira das mulheres.		mulheres que ocupam posição no espaço profissional.	
COTRIM, L. R.; TEIXEIRA, M. O.; PRONI, M. W.	Desigualdade de gênero no mercado de trabalho formal no Brasil.	Pesquisa documental	Analisar a desigualdade no mercado de trabalho evidenciando a situação das mulheres com vínculo empregatício.	2020
CEMBRANEL, P.; FLORIANO, L.; CARDOSO, J.	Mulheres em cargos de liderança e os seus desafios no mercado de trabalho.	Pesquisa de campo	Identificar os obstáculos e os desafios que se apresentam ao longo da carreira das mulheres.	2020
JULIÃO, H. V.; DIB, A. M.; OLIVEIRA, L. T. de	Desigualdade de gênero no mercado de trabalho e as formas de enfrentamento alicerçadas na OIT.	Pesquisa documental	Analisar as barreiras e as disparidades enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho.	2021
GUSTMANN, B.; COSTA, V. M. F.; LOPES, L. F. D... et al.	Percepção de carreira das mulheres: as barreiras no desenvolvimento da carreira na tecnologia.	Estudo de caso	Analisar a percepção das mulheres relativa às barreiras no desenvolvimento da carreira profissional.	2022
NARDES, L.; GALLON, S.; RECH, E.	Os desafios enfrentados no desenvolvimento da carreira das mulheres de diferentes gerações.	Estudo de caso	Analisar a percepção das mulheres em relação aos desafios enfrentados em seu desenvolvimento profissional.	2022
SANTOS, G. de O.; LISBOA, M. F. S. de; CRUZ, P. A... et al.	As dificuldades de ser mulher no mercado de trabalho: os problemas que elas enfrentam diariamente na área profissional.	Pesquisa de campo	Compreender quais as dificuldades das mulheres sofridas no âmbito profissional, a fim de buscar soluções efetivas para tal.	2022
NUNES, A. G. M.	Deixadas para trás? Um estudo sobre a persistente falta de espaço das mulheres no mercado de trabalho brasileiro e a igualdade de gênero.	Estudo de caso	Analisar os motivos para a falta de espaço das mulheres no mercado de trabalho, apesar dos avanços e esforços em promover a igualdade de gênero na sociedade.	2022
FERREIRA, K. R.; BOHNENBERGER, M. C.; SCHMIDT, S.	A colaboração como alternativa para minimizar as barreiras encontradas pelas	Estudo de caso	Analisar de que forma as mulheres se beneficiam da colaboração para minimizar os	2022



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

	mulheres empreendedoras.		impactos das barreiras para empreender.	
TEIXEIRA, B. S.	A desigualdade salarial entre homens e mulheres no município de Sant'Ana do Livramento, RS.	Pesquisa documental	Verificar e analisar a desigualdade de rendimentos salarial entre os homens e mulheres.	2023

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Apresentam-se, a seguir, informações obtidas a partir da terceira etapa, destacando no Quadro 2, a questão relacionada a jornada semanal das mulheres em relação a dos homens:

Quadro 2 – Diferença das horas trabalhadas.

2019		2020		2021		2022	
♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂
18hs	12hs	18,5hs	12hs	21,4hs	16,7hs	18,5hs	10,4hs

Fonte: Dados da pesquisa, adaptado *Great Place To Work Brasil*, 2023.

Outro indicador importante quando se considera as mulheres no mercado de trabalho é referente à diferença nos salários, evidenciado no Quadro 3:

Quadro 3 – Diferença de salários.

2019	2020	2021	2022
♀	♀	♀	♀
- 76,5%	- 77,75	- 79,5%	- 63,2%

Fonte: Dados da pesquisa, adaptado *Great Place To Work Brasil*, 2023.

Quando a consulta é feita em relação a ocupação das mulheres nas empresas, o Quadro 4 espelha os seguintes resultados:

Quadro 4 – Diferença da participação das mulheres no mercado de trabalho.

2019		2020		2021		2022	
♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂
45,5%	54,5%	44,3%	55,7%	48,5%	51,5%	43%	57%

Fonte: Dados da pesquisa, adaptado *Great Place To Work Brasil*, 2023.

3- DISCUSSÃO

Corroborando achados das pesquisas de Barros e Mourão (2018) percebe-se que a atuação das mulheres no mercado de trabalho é atravessada por condições diversas que envolvem diferentes responsabilidades quando analisado as condições de trabalho das mulheres, destacando padrões sociais distintos que exigem das mulheres a prestação de cuidados com outros (filhos, pais idosos, afazeres domésticos).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

Percebe-se, em Mostafa et al., (2019) uma análise idêntica, as divisões do trabalho entre homem e mulher são diferentes, o trabalho doméstico e de cuidados com o lar é majoritariamente atribuído às mulheres, tal divisão contribui e reduz a autonomia das mulheres para o trabalho.

Em seus estudos Cembranel et al., (2020) confirmam que as mulheres são entendidas como profissionais e cuidadoras do lar, o que legitima a desigualdade relativa ao gênero nos contextos de trabalho, outro dado se refere a uma questão cultural, as mulheres não são encorajadas desde criança a fazer parte do mercado de trabalho, e sim a maternidade, imagem vendida pela sociedade e pela mídia.

Por Cotrim et al., (2020) foi levantada a hipótese de que o problema da desigualdade das mulheres no mercado de trabalho, não pode ser atribuído a diferenças de produtividade, mas reflete uma divisão histórica que decorre do baixo valor atribuído ao trabalho feminino.

A discussão prossegue rumo às evidências enfatizadas por Martins e Marinho (2020) apontando a desigualdade entre homens e mulheres no ambiente do trabalho, especificamente devido ao fator da maternidade, embora considerem que este não é o único argumento, mais é considerado o mais forte, outro ponto, é que socialmente ainda são consideradas que existem atividades que devem ser exercidas essencialmente pelas mulheres, e outras que se destinam ao público masculino.

Destacam Julião et al., (2021) sobre a disparidade que reforça as barreiras impostas para alcançar a igualdade no mercado de trabalho é estruturada por baixa participação de mulheres em cargos assalariados, divergência entre graus de escolaridade, e baixa remuneração mesmo entre as próprias mulheres, delimitando as que são mães das que não são mães.

De modo geral, os estudos apresentados por Ferreira et al., (2022) apontam que as dimensões de barreiras contempladas no trabalho das mulheres encontram restrições devido a problemas socioculturais de diferenças de gênero e habilidades/comportamentos (grandes oportunidades, melhores cargos e salários, respeito social e profissional).

As barreiras mais significativas encontradas no estudo de Gustmann et al., (2022) estão relacionadas aos aspectos socioculturais presentes em muitas empresas que corroboram para a disseminação de comportamentos que excluem as mulheres profissionalmente para certas funções, ampliando a barreira da maternidade e da sobrecarga da cuidadora do lar.

Os resultados de Nardes et al., (2022) demonstram que as demandas de cuidados com os filhos se percebem como barreiras para as mulheres se ascenderem profissionalmente, também se refletem em desigualdades salariais, com a diferenciação de remuneração entre as mulheres sem filhos e com filhos e mesmo que as mulheres estejam cada vez mais preparadas e qualificadas, só o fato de ser mulher sempre prejudica.

Foi indicado por Nunes (2022) que por detrás da questão da falta de espaço das mulheres no mercado de trabalho se constata busca a estrutura da sociedade mantida por diferentes fatores, um deles a desigualdade de gênero, e quando associado à raça e classe, amplia as barreiras e desigualdades.

Considerando o trabalho de Santos et al., (2022) fica evidenciado que as barreiras são muitas e a maioria das empresas escolhe acreditar que a maternidade e suas obrigações interferem no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

universo profissional, não dando as mulheres a oportunidade de demonstrarem possuir capacitação total para exercerem suas funções de mãe e trabalhadora.

Avaliando os dados da pesquisa de Teixeira (2023) destaca que as mulheres recebem pouco reconhecimento no mercado de trabalho, enfrentando desafios e barreiras a ser superada, principalmente devido a fatores culturais e maternidade, que acabam acarretando problemas com relação à inserção e participação no mercado de trabalho.

Após a organizações dos resultados e verificação das discussões, no Quadro 5 destaca-se um resumo das barreiras relacionadas ao trabalho das mulheres no mercado de trabalho:

Quadro 5 – Resultados e discussão.

Resultados	Discussão
Diferença das horas trabalhadas	Cuidado com filhos e família
Diferença salarial	Questões socioculturais
Diferença da participação no mercado de trabalho	Desigualdade de gênero

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

4- MÉTODO

A base para os pressupostos metodológicos para o presente artigo foi realizada em três etapas subsequentes, primeiro o levantamento bibliográfico, com a coleta de produções científicas em livros sobre o tema.

A segunda etapa foi uma revisão integrativa que quanto a abordagem é quantitativa e que de acordo com Braun et al., (2019) são pesquisas utilizadas para coletar dados amplos e específicos e reunir informações que permitem explorar diferentes objetivos.

A busca priorizou a coleta eletrônica de dados em dois periódicos, a Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e o Google Acadêmico, sendo identificados 12(doze) artigos publicados relacionados ao tema, os critérios de inclusão foram artigos publicados em português com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período de 2018 a 2023, sendo analisados e buscando-se pelas palavras: mulheres, barreiras, mercado de trabalho e desafios. Os dados encontrados foram tabulados em uma tabela tendo como unidades de análise: iniciais dos autores; título da publicação; tipo de estudo; objetivo do estudo e ano de publicação da obra.

Na terceira etapa utiliza-se uma análise documental, a fonte selecionada para a pesquisa foi constituída por 04 (quatro) relatórios de consultoria da Great Place To Work Brasil (GPTW), ligado ao Institute, Inc All Rights Reserved referentes ao período entre 2019 e 2022 sendo inseridos dados relevantes que possibilitem caracterizar elementos do trabalho das mulheres, em relação aos homens. Os dados foram devidamente registrados e após ter os fundamentos teóricos considerados suficientes, a análise da produção científica foi estruturada e apresentada no tópico – resultados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

5- CONSIDERAÇÕES

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de analisar e responder quais os desafios e barreiras que as mulheres ainda enfrentam para consolidar sua participação e atuação no mercado de trabalho.

Foi possível constatar que nas relações de trabalho permanece uma dualidade homens versus mulheres, envolvendo uma discriminatória contínua arraigada às atividades das mulheres, com forte relação de disparidade dos homens em relação às mulheres que acabam por contribuir para reforçar uma segregação ocupacional.

A atuação profissional das mulheres segue atrelada a discriminação, mantendo-se desiguais apesar do 'socorro' das legislações nos últimos anos, naturalizando os lugares sociais assumidos pelas mulheres, mesmo essas tendo alcançado níveis de educação e capacitação igual ou superiores aos dos homens.

O estudo possibilitou constatar que, embora a participação das mulheres no mercado de trabalho tenha aumentado, ainda continua marcada por uma forte diferença em relação à participação dos homens, confirmando aspectos relacionados às desigualdades de gênero ocorridas no contexto laboral.

A pesquisa permitiu destacar que as diferenças de gênero decorrem no contexto do trabalho, da falsa ideia de que as obrigações paralelas das mulheres vão intervir na sua vida profissional, mostrando que o cuidado com filhos e a família, as questões socioculturais e a desigualdade de gênero foram recorrentes nos artigos estudados.

Nesse sentido, considera-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, sendo analisados os desafios ainda enfrentados pelas mulheres em sua participação no mercado de trabalho mostrando que, apesar das barreiras em relação ao trabalho feminino, elas estão conseguindo um espaço muito grande de participação no mercado de trabalho.

Essas descobertas possibilitam concluir que apesar dos avanços conquistados pelas mulheres no mercado de trabalho as barreiras em função de gênero permanecem, necessitando uma transformação cultural para modificar os conceitos preestabelecidos.

Vale ressaltar, que esta pesquisa não esgotou todos os questionamentos sobre os desafios e barreiras na atuação das mulheres no mercado de trabalho, sendo necessária a realização de outros estudos, que permitam maior aprofundamento sobre a questão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. **Gestão igualitária**: bases e práticas para uma empresa contemporânea. Curitiba: Appris, 2018.

BARROS, S. C. da V.; MOURÃO, L. Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade. **Revista Psicologia & Sociedade**, Porto Alegre, n. 30, p. 1-11, out. 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

BRASIL. **Lei nº 14.457, de 21 de setembro de 2022.** Institui o Programa Emprega + Mulheres. Brasília: Casa Civil, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14457.htm. Acesso em: mar. 2023.

BRASIL. **Projeto de Lei nº. 111/23.** Acrescenta o art. 377-A a Consolidação das Leis do Trabalho para tornar obrigatória a equiparação salarial entre homens e mulheres para funções ou cargos idênticos. Brasília: Câmara Legislativa, 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2346795>. Acesso em: mar. 2023.

BRAUN, V.; CLARKE, V. *et al.* **Coleta de dados qualitativos:** um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais. Tradução: Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis: Vozes, 2019.

BRAZ, A. Mulher: suas conquistas e desafios do século XXI. *In:* MONTEIRO, M. *et al.* **Damas de ouro:** a inteligência felicidade em ação. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013. Cap. 6.

CEMBRANEL, P.; FLORIANO, L. *et al.* Mulheres em cargos de liderança e os seus desafios no mercado de trabalho. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis-SC, v. 22, n. 57, p. 57-67, ago. 2020.

COTRIM, L. R.; TEIXEIRA, M. O., *et al.* Desigualdade de gênero no mercado de trabalho formal no Brasil. **Revista Texto para Discussão**, Campinas, n. 383, p. 1-28, jun. 2020.

EAGLY, A. H.; CARLI, L. L. As mulheres e o labirinto da liderança. *In:* DOBBIN, F. *et al.* (Orgs.). **HBR's:** as 10 leituras obrigatórias sobre mulheres e liderança. Tradução: Rita Carvalho e Guerra. Coimbra: Editora Actual, 2019. Cap.1.

FERREIRA, K. R.; BOHNENBERGER, M. C. *et al.* A colaboração como alternativa para minimizar as barreiras encontradas pelas mulheres empreendedoras. *In:* **XLVI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD**, São Paulo, 21 a 23 de setembro de 2022. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/83dd3f9f97ef6533766c39d5b2e5e565.pdf>. Acesso em: mar. 2023.

FERRITO, B. **Direito e desigualdade:** uma análise da discriminação das mulheres no mercado de trabalho a partir dos usos dos tempos. São Paulo: Editora LTr, 2021.

FGV - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Mulheres jovens no mercado de trabalho:** desafios à vista. Rio de Janeiro: FGV, 2022. Artigos. Disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/mulheres-jovens-mercado-trabalho-desafios-vista>. Acesso em: mar. 2023.

FIGUEIREDO, A. de O. **Desenvolvimento econômico feminino:** um contexto regional. Curitiba: Appris, 2022.

FRACCARO, G. **Os direitos das mulheres:** feminismo e trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

GPTW - GREAT PLACE TO WORK. **Equidade de gênero e no posicionamento da mulher no mercado de trabalho.** [S. l.]: GPTW, 2023. Conteúdo. Disponível em: <https://conteudo.gptw.com.br/mulher-mercado-de-trabalho>. Acesso em: mar. 2023.

GUSTMANN, B.; COSTA, V. M. F. *et al.* Percepção de carreira das mulheres: as barreiras no desenvolvimento da carreira na tecnologia. *In:* **XLVI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD**, São Paulo, 21 a 23 de setembro de 2022. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/83dd3f9f97ef6533766c39d5b2e5e565.pdf>. Acesso em: mar. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil**. Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: mar. 2023.

JULIÃO, H. V.; DIB, A. M. *et al.* Desigualdade de gênero no mercado de trabalho e as formas de enfrentamento alicerçadas na OIT. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 242-249, mar. 2021.

LERNER, G. **A criação do patriarcado**: história da opressão das mulheres pelos homens. Tradução: Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2019.

MAIA, K.; SOUZA, S. de C. I. de. *et al.* (orgs.). **Diferenças salariais e discriminação por gênero e cor nas regiões brasileiras**. Londrina: Eduel, 2019.

MARTINS, T. G. A.; MARINHO, J. Z. S. A disparidade de gênero no campo científico a partir do impacto da maternidade na carreira das mulheres. **Revista Humana Res**, Teresina-PI, v. 1, n. 2, p. 157-174, jan./jul. 2020.

MARUANI, M.; MERON, M. Como contar o trabalho das mulheres? *In*: ABREU, A. R. de P. *et al.* **Gênero e trabalho no Brasil e na França**: perspectivas interseccionais. São Paulo: Biotempo Editorial, 2017. Cap. 5.

MOSTAFA, J.; REZENDE, M. *et al.* Alcançar à igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas: o que mostra o retrato do Brasil. **Cadernos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2019 Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: mar. 2023.

NARDES, L.; GALLON, S. *et al.* Os desafios enfrentados no desenvolvimento da carreira das mulheres de diferentes gerações. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Curitiba-PR, v. 21, n. 2, p. 322-344, maio/ago. 2022.

NUNES, A. G. Machado. **Deixadas para trás? Um estudo sobre a persistente falta de espaço das mulheres no mercado de trabalho brasileiro e a igualdade de gênero**. 2022. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pampa, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração, Bagé, RS, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/rii/7653>. Acesso em: mar. 2023.

PERROT, M. **Os excluídos**: operários, mulheres e prisioneiros. Tradução: Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

REIS, D. M. Trabalho: identidade, pertença social e participação política. *In*: BARZOTTO, L. C. (Org.). **Trabalho e igualdade**: Tipos de discriminação no ambiente de trabalho. Porto Alegre: Editora Livraria do Advogado, 2012. Cap.1.

RODRIGUES, M. dos R. **Cultura política e emancipação**: saberes construídos pelos movimentos sociais. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

SANTOS, G. de O.; LISBOA, M. F. S. *et al.* **As dificuldades de ser mulher no mercado de trabalho**: os problemas que elas enfrentam diariamente na área profissional. 2022. Monografia (Graduação) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Curso Técnico de Administração, São Paulo, 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/10588/1/administracao-2022-1-gabrieladeoliveira-asdificuldades-de-ser-mulher.pdf>. Acesso em: mar. 2023.

TEIXEIRA, B. S. **A desigualdade salarial entre homens e mulheres no município de Sant'Ana do Livramento, RS**. 2023. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Pampa, Curso de Ciências Econômicas, Bagé, RS, 2023. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO
Ana Cléia de Araújo, Karla Gonçalves Macedo

<https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/rii/7989/1/Bruna%20Simas%20Teixeira%20-%202023.pdf>. Acesso em: mar. 2023.